Apresentação

*Dilma Rousseff e o ódio político* retoma a reflexão anterior do autor – de *Lulismo, carisma pop e cultura anticrítica* - sobre as funções da personalidade, o valor do poder carismático, e seus usos na política. O ensaio é um retrato sintético, que retorna até as origens das crises sociais e políticas que marcaram o primeiro governo de Dilma Rousseff e elenca os diversos *fatores* que construíram a radicalidade única da crise de governo do início de seu segundo mandato. Ele tenta compreender, por um lado, a falência do Partido dos Trabalhadores em produzir uma política que lhe fosse minimamente favorável, na medida em que o Partido tornou-se indiscriminado do ocaso econômico do projeto lulista. E, por outro, a emergência de uma nova direita organizada no país, e seu ideário que, em uma das suas facetas, recupera a voz do conservadorismo brasileiro mais radical, antipopular, que fetichiza um *comunismo inexistente* como base de uma estratégia de direito ao ódio como política.

Tales Ab’Sáber, psicanalista e ensaísta é professor de Filosofia da Psicanálise da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), autor de *Lulismo, carisma pop e cultura anticrítica* (Hedra, 2011), *A música do tempo infinito* (Cosac Naify, 2013) e *Ensaio, fragmento* (Editora 34, 2014).